

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: OPINIÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AO ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Relatoria: DANIEL AUGUSTO DA SILVA
Carlos Fabiano Munir Gomes
Josiane Viana Cardoso

Autores: Ronaldo José Pereira Junior
Rosângela Gonçalves da Silva
Caroline Lourenço de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A questão do uso e dependência do álcool e outras substâncias psicoativas tem correspondido a um problema cada vez mais presente e frequente, em todas as sociedades, a nível mundial, fato que tem se traduzido em grave problema social e de saúde pública, onde, os usuários que outrora eram considerados marginais em um contexto social, estão passando a ser identificados como membros da família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho ou pessoas que possuam qualquer outro laço de convivência. Na análise do envolvimento com álcool e outras substâncias na população geral, é observável que os estudantes universitários apresentam um consumo de drogas mais intenso e frequente, quando comparados à outras parcelas da população, situação real, e fato que tem apresentado aumento gradual. Esta pesquisa teve por objetivo conhecer as opiniões de estudantes universitários sobre experimentar os diferentes tipos de drogas existentes, compreendendo as drogas lícitas e as ilícitas. Trata-se de pesquisa transversal, de abordagem quantitativa, realizada com 462 estudantes universitários, no decorrer do 3º trimestre de 2017, em uma instituição de ensino superior no interior paulista, com aplicação de questionário elaborado pelos autores. Os dados foram analisados com uso de análise estatística descritiva. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Amaral Carvalho, sob Parecer número 2.105.041, de 07 de junho de 2017. Como resultados, os índices gerais de aprovação para experimentação e o tipo de drogas são: 28,35% para tabaco, 59,74% para álcool, 12,77% para maconha, 3,46% para crack, 3,90% para anfetaminas, 3,90% para inalantes, 9,74% para hipnóticos, 4,98% para alucinógenos, e 4,55% para opiáceos, o que traduz um comportamento de admissão da possibilidade de experimentação de todos os tipos de substâncias pelos participantes desta pesquisa. Homens, solteiros, heterossexuais, cor de pele branca, idade entre 17 e 34 anos, não possuir filhos, com diagnóstico de alguma patologia física, com diagnóstico de algum transtorno mental, são as variáveis para maior comportamento de aprovação de experimentação de substâncias. Os fatores que predispõe ao primeiro contato com as drogas são variados. No ambiente universitário, deve-se estimular a construção educativa preventiva relacionada a essa temática.